



XIV Congresso da Associação Internacional de
Lusitanistas

LIVRO DE RESUMOS

2024

Porto

***Pátria* de Guerra Junqueiro e a imprensa nacional da época**

***Pátria* from Guerra Junqueiro and the national press of that time**

Lídia Maria Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação, Escola Superior de Educação.

lidia.flavie@ipb.pt

<http://orcid.org/0000-0002-1988-9183>

Resumo

Em 2023 o nome de Guerra Junqueiro juntou-se a outros que foram recordados em Portugal pelo contributo deixado na literatura e/ou na política. O poeta, o político, o colecionador, o viticultor, até o sociólogo faleceu a 7 de julho de 1923 e recorridos 100 anos da sua morte não será, certamente, difícil apreciarmos a sua obra à luz de alguns dos acontecimentos mais significativos do país e que povoaram também os setenta e três anos de vida do autor, com início em Freixo de Espada à Cinta.

Sendo Guerra Junqueiro, indubitavelmente, um homem do seu tempo, uma das obras que, na nossa opinião, melhor espelha a tenacidade do autor em atingir o “ideal de amor, de justiça e de aperfeiçoamento da convivência harmoniosa e livre dos homens” (Carvalho, 1972, p. IX) é talvez *Pátria* - obra com características claramente épicas. A propósito, Naud (1998, p. 64-65) defende que *Pátria* encerra em si um “contexto histórico e renovador”, no qual se desenvolve um “tom profético” e uma vontade avassaladora de “reverter o passado” e Macedo (1988, p. 37) considera *Pátria* “um poema de esperança visionária”.

Considerando as ideias anteriores, pretende-se perceber de que forma é que: a) *Pátria* é apresentada pela imprensa nacional da época; b) as dimensões que Junqueiro terá entendido pôr a descoberto com a sua publicação, uma vez que se trata de um texto produzido sob o impacto que o *Ultimatum* inglês (1890) representou para a sociedade e política portuguesas.

Palavras-chave: Guerra Junqueiro, Imprensa, *Ultimatum*, *Pátria*.

Abstract

In 2023, Guerra Junqueiro's name was joined to others who should be remembered in Portugal for their contribution to literature and/or politics. The poet, the politician, the collector, the wine grower, even the sociologist died on 7th of July 1923 and, 100 years after his death, it certainly won't be difficult to appreciate his work in the light of some of the most significant events in the country and which also populated the author's seventy-three years of life, beginning in Freixo de Espada à Cinta. As Guerra Junqueiro was undoubtedly a man of his time, one of the works, which, in our opinion, best reflects the author's tenacity in achieving the

***Pátria* de Guerra Junqueiro e a imprensa nacional da época**

***Pátria* from Guerra Junqueiro and the national press of that time**

Lídia Maria Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação, Escola Superior de Educação.

lidia.flavie@ipb.pt

<http://orcid.org/0000-0002-1988-9183>

Resumo

Em 2023 o nome de Guerra Junqueiro juntou-se a outros que foram recordados em Portugal pelo contributo deixado na literatura e/ou na política. O poeta, o político, o colecionador, o viticultor, até o sociólogo faleceu a 7 de julho de 1923 e recorridos 100 anos da sua morte não será, certamente, difícil apreciarmos a sua obra à luz de alguns dos acontecimentos mais significativos do país e que povoaram também os setenta e três anos de vida do autor, com início em Freixo de Espada à Cinta.

Sendo Guerra Junqueiro, indubitavelmente, um homem do seu tempo, uma das obras que, na nossa opinião, melhor espelha a tenacidade do autor em atingir o “ideal de amor, de justiça e de aperfeiçoamento da convivência harmoniosa e livre dos homens” (Carvalho, 1972, p. IX) é talvez *Pátria* - obra com características claramente épicas. A propósito, Naud (1998, p. 64-65) defende que *Pátria* encerra em si um “contexto histórico e renovador”, no qual se desenvolve um “tom profético” e uma vontade avassaladora de “reverter o passado” e Macedo (1988, p. 37) considera *Pátria* “um poema de esperança visionária”.

Considerando as ideias anteriores, pretende-se perceber de que forma é que: a) *Pátria* é apresentada pela imprensa nacional da época; b) as dimensões que Junqueiro terá entendido pôr a descoberto com a sua publicação, uma vez que se trata de um texto produzido sob o impacto que o *Ultimatum* inglês (1890) representou para a sociedade e política portuguesas.

Palavras-chave: Guerra Junqueiro, Imprensa, *Ultimatum*, *Pátria*.

Abstract

In 2023, Guerra Junqueiro's name was joined to others who should be remembered in Portugal for their contribution to literature and/or politics. The poet, the politician, the collector, the wine grower, even the sociologist died on 7th of July 1923 and, 100 years after his death, it certainly won't be difficult to appreciate his work in the light of some of the most significant events in the country and which also populated the author's seventy-three years of life, beginning in Freixo de Espada à Cinta. As Guerra Junqueiro was undoubtedly a man of his time, one of the works, which, in our opinion, best reflects the author's tenacity in achieving the

“ideal de amor, de justiça e de aperfeiçoamento da convivência harmoniosa e livre dos homens” (Carvalho, 1972, p. IX) is perhaps *Pátria* - a work with clearly epic characteristics. Regarding it, Naud (1998, p. 64-65) argues that *Pátria* contains a “contexto histórico e renovador”, in which it is developed a “tom profético” and an overwhelming desire to “reverter o passado” and Macedo (1988, p. 37) considers *Pátria* “um poema de esperança visionária”.

Considering the ideas expressed above, our aim is to understand how: a) *Pátria* is presented by the national press at that time; b) which dimensions Junqueiro might have wanted to reveal with its publication, taking into account that it is a text produced under the impact that the English *Ultimatum* (1890) had on the Portuguese society and politics.

Keywords: Guerra Junqueiro, Press, *Ultimatum*, *Pátria*.